

SECRETARIA ESPECIAL DE AQUICULTURA E PESCA - PR

Prioridades da SEAP na Aquicultura

35° CONBRAVET

GRAMADO, RS - 20/10/08

Carlos Eduardo M. de Proença

Assessor Técnico

Zootecnista, M. Sc. em Aquicultura

cemproenca@seap.gov.br

Missão da SEAP/PR:

“Promover o desenvolvimento sustentado da pesca e da aquicultura, articulando atores e ações no aumento da produção e do consumo de pescados, favorecendo a inclusão social e contribuindo para a segurança alimentar no Brasil”

Aqüicultura

Conceitos

Produção de organismos com habitat predominantemente aquático, em cativeiro, em qualquer um de seus estágios de desenvolvimento.

Também é o cultivo ou criação de organismos cujo ciclo de vida, em condições naturais, ocorre total ou parcialmente em meio aquático.

A Aqüicultura no mundo

Produção mundial de pescados em 2004:

106 milhões de toneladas destinadas ao consumo humano.

Aqüicultura: 45,5 milhões de toneladas (43%)

O consumo mundial de pescados *per capita* (16,6 kg/habitante/ano) foi o mais alto da história.

Até 2030 está prevista uma produção de 150 milhões de toneladas de pescado (FAO 2007)

A Aqüicultura no Brasil

Segundo o IBAMA (2007), com dados referentes a 2005:

A produção de pescados no Brasil: 1.009.073 toneladas

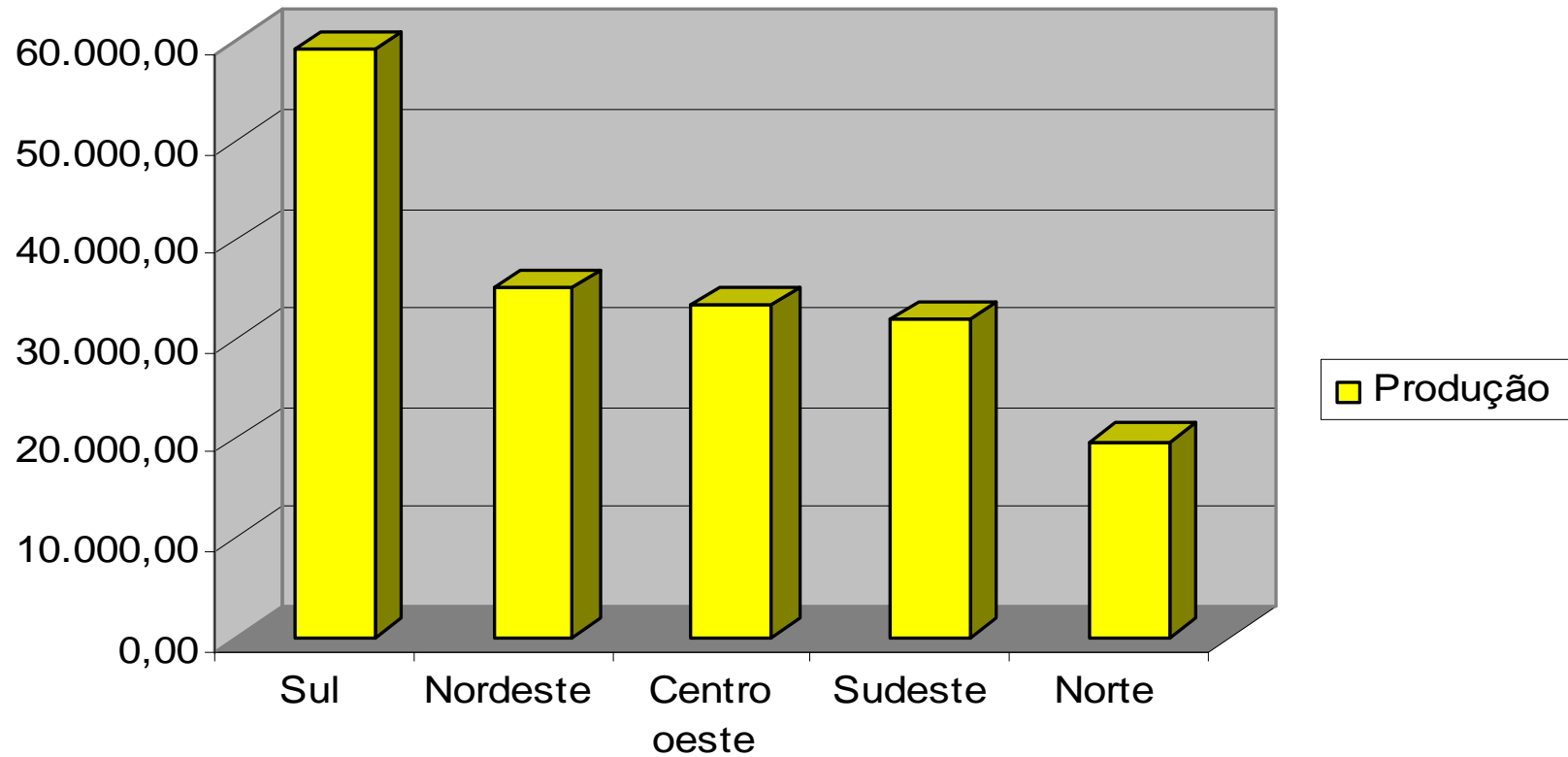
Produção aquícola: 257.780 t (25,55%) do total

**Produção brasileira da aqüicultura continental: 179.746 t
(69,73%) da produção aquícola do país.**

**Produção brasileira da aqüicultura marinha: 78.034 t
(30,27%) da produção aquícola do país.**

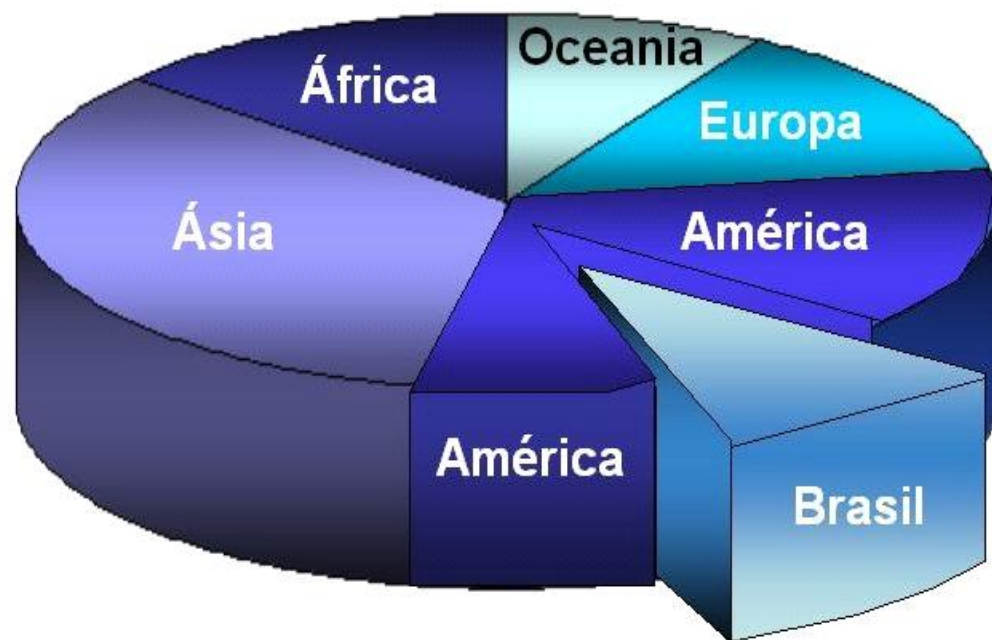
A aqüicultura continental no Brasil

**Produção da Aqüicultura Continental no Brasil em
Toneladas / Ano
IBAMA - 2007**



Distribuição da Água Doce Superficial no Mundo

Fonte: Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura - UNESCO



África 15,0%

América 39,6%

Ásia 31,8%

Europa 15,0%

Oceania 9,7%

Brasil 13,7%

O Potencial do Brasil

- **8.500 Km de costa marítima;**
- **4,3 milhões de km² de ZEE;**
- **13,7% do Total de reserva de água doce do planeta;**
- **5 milhões de hectares de áreas alagadas**
- **Consumo crescente – de 6,8 kg/hab/ano em 2002 para 8 Kg/hab/ano em 2004**
- **A OMS recomenda 12 kg/ha/ano;**
- **Conforme a FAO, em 2010 haverá um déficit mundial de 25 milhões de toneladas;**
- **Brasil teria condições de participar do mercado mundial com 10 milhões de toneladas, segundo a FAO;**
- **Produção/captura atual: 1 milhão de toneladas.**

Como a SEAP contribui para o desenvolvimento da aquicultura no Brasil?

1 – Reforma, ampliação ou construção de unidades produtoras de formas jovens de organismos aquáticos

2 - Implantação de unidades demonstrativas de cultivo de organismos aquáticos

3 - Implantação de unidades de beneficiamento de pescado

4 - Apoio à realização de pesquisas em aquicultura

5 - Realização de treinamentos e capacitações
(cursos, seminários, oficinas)

6 - Promoção de eventos de aqüicultura
(congressos, feiras, simpósios)

7 - Implantação dos Parques Aqüícolas e dos Planos Locais de Desenvolvimento da Maricultura

8 - Publicações (estudos, manuais, cartilhas)

9 – Articulação e potencialização de linhas de crédito para os produtores

10 - Aquisição de bens para apoio às cadeias produtivas da aquicultura (veículos, máquinas, equipamentos, etc.)

11 - Apoio ao cooperativismo e associativismo

12 - Ordenamento da atividade (registros, cadastros, autorizações, licenças, normas)

Formas de Ação

1 – Convênios

2 – Contratos

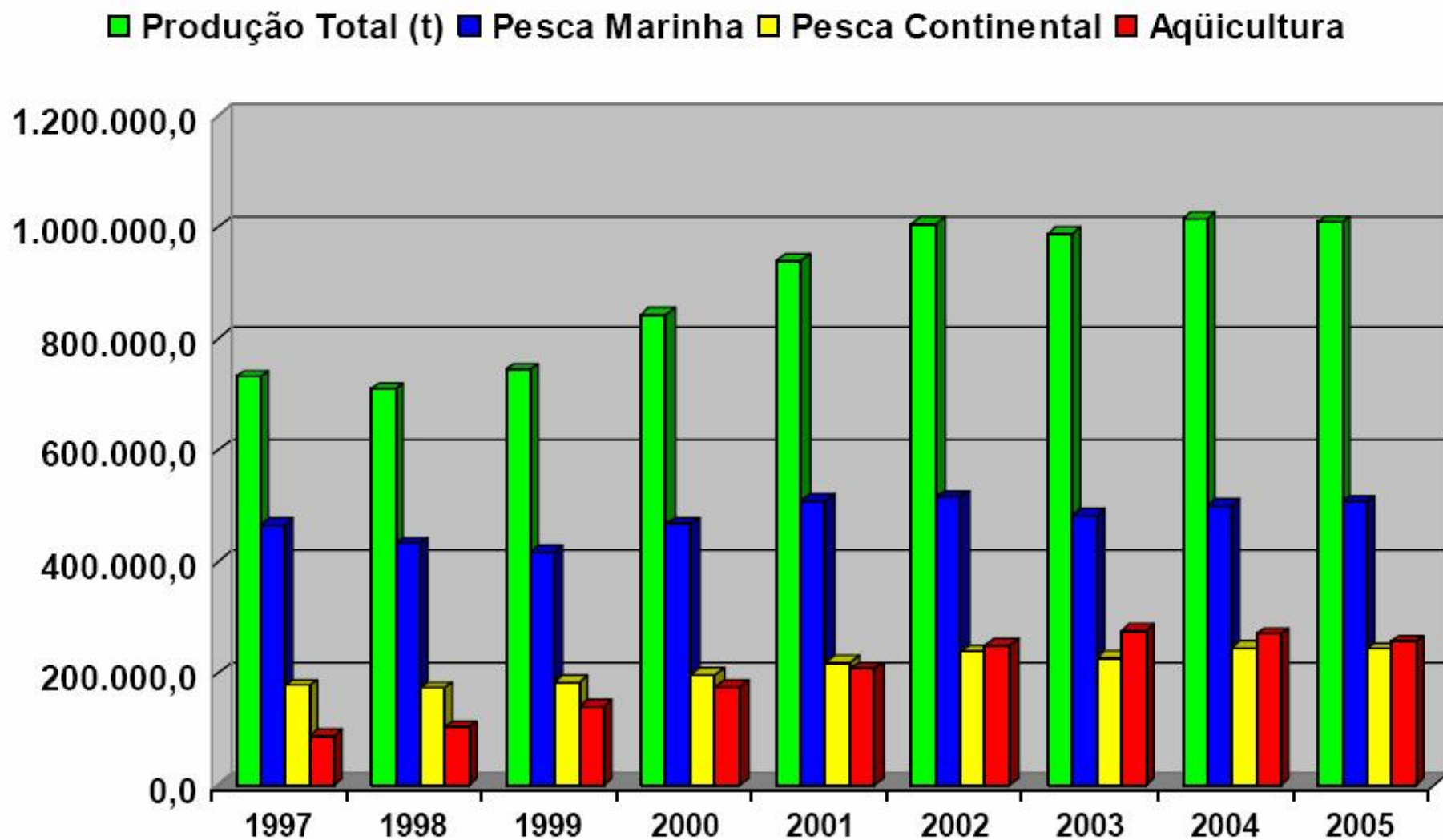
3 – Termos de Cooperação

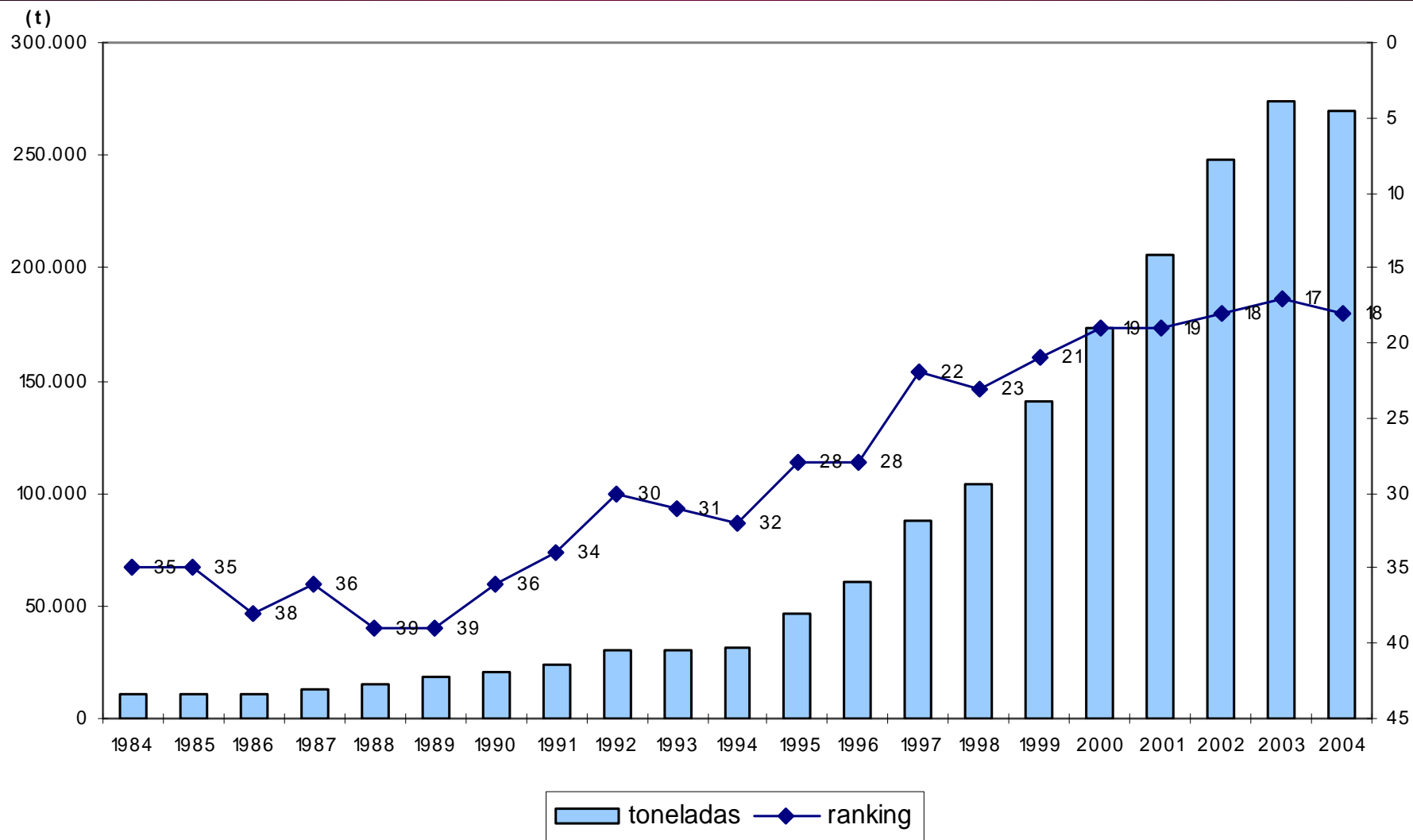
4 – Execução direta (ex: RGP, SINAU)



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
DA AQUICULTURA
2008-2011**

Produção total de pescados no Brasil (t) – (1997/ 2005)

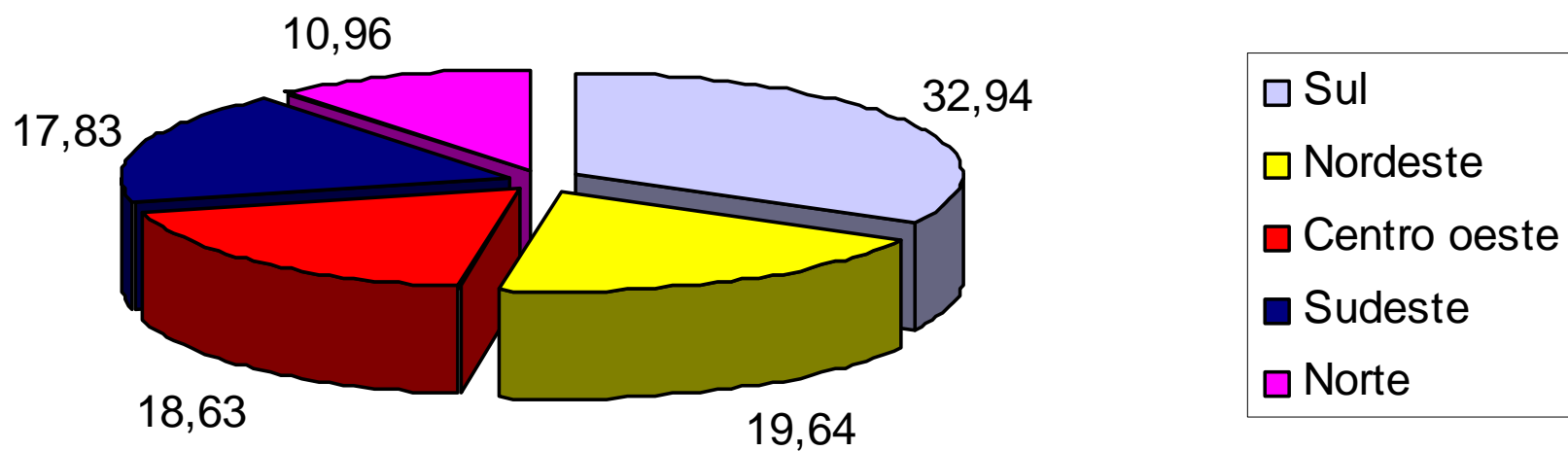




Evolução da produção e da posição brasileira no ranking mundial da aquicultura – 1984 a 2004.

FONTE: IBAMA/FAO (Fishery Statistical Databases, 2006)

Produção da Aqüicultura Continental no Brasil (%) IBAMA - 2007



ESTUDO SETORIAL PARA UMA AQUICULTURA SUSTENTÁVEL NO BRASIL

CONTRATANTE: FAO

EXECUTOR - Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais (GIA)

Janeiro de 2008

Problemas

Falta de políticas públicas para o desenvolvimento da atividade

Falta de treinamento e qualificação técnica na cadeia produtiva da aquicultura

Dificuldade de acesso ao crédito para investimento e custeio em aquicultura

Necessidade de aumento da competitividade da aquicultura em pequena escala

Necessidade de viabilização do processamento em escala industrial dos produtos derivados da aquicultura

Necessidade de criação um sistema nacional de controle da sanidade aquícola

Necessidade de conquista de novos mercados

Necessidade de agilização da regulamentação dos empreendimentos aquícolas em espaços físicos em corpos d'água de domínio da União

Necessidade de levantamento e divulgação de informações setoriais básicas

PRIORIDADES DA SEAP

2008 - 2011

**1. Apoio à implementação da aquicultura
em águas de domínio da União**

**a) Planos Locais de Desenvolvimento da
Maricultura – PLDM's**

**Promover o Planejamento e o
Desenvolvimento Sustentável da
Maricultura (Processo inter-institucional
e participativo)**

1. Apoio à implementação da aquicultura em águas de domínio da União

b) Parques Aquícolas

Prover o Brasil de instrumentos de ordenamento da ocupação e do uso das águas de domínio da União

2. Ordenamento territorial da Aqüicultura

a) Planos Locais de Desenvolvimento da Carcinicultura

Discutir o processo de identificação de áreas propícias para a carcinicultura, através de uma metodologia interinstitucional e participativa (Comitês Locais e Estaduais), respeitando os interesses das comunidades locais.

Promover a criação de condomínios de produção de carcinicultura familiar e a inserção, treinamento e certificação de pescadores artesanais nessa atividade.

2. Ordenamento territorial da Aqüicultura

b) Ordenamento Territorial da Aqüicultura Continental

Apoiar a execução de zoneamento em unidades geográficas previamente definidas, no intuito de estabelecer classes de aptidões que balizem a execução das políticas de desenvolvimento da aqüicultura, atuando de maneira precisa sobre as carências locais

2. Ordenamento territorial da Aqüicultura

c) Fomento à Aqüicultura Familiar em Módulos Rurais

Fomento à produção familiar em propriedades rurais como alternativa de incremento da renda para pequenos produtores em módulos familiares.

2. Ordenamento territorial da Aqüicultura

d) Produtor Marinho

Estimular o crescimento da maricultura familiar, através da oferta de modelos de unidades familiares de produção marinha cuidadosamente dimensionadas e planejadas, com a capacitação de produtores e extencionistas e da oferta de crédito.

2. Ordenamento territorial da Aqüicultura

e) Desenvolvimento de Comunidades Costeiras – DCC

Redução da pobreza nas comunidades costeiras visando assegurar a utilização sustentável dos recursos marinhos pela introdução e expansão de técnicas simples e, economicamente viáveis de maricultura.

3. Apoio à Unidades Integrantes da Cadeia Produtiva

a) Cadeia Produtiva de Moluscos

Revitalizar a cadeia produtiva de moluscos através do desenvolvimento de novas e mais eficientes tecnologias de cultivo, investimentos em infra-estrutura para processamento da produção, estabelecimento de um programa de controle de qualidade que garanta maior aceitabilidade.

3. Apoio à Unidades Integrantes da Cadeia Produtiva

b) Cadeia Produtiva da Aqüicultura Continental

Suporte à operação e qualificação das unidades integrantes da cadeias produtivas dos peixes redondos, tilápias, carpas, rã e truta.

Atuar de modo incisivo sobre os elos fracos dessas cadeias, propiciando um ambiente favorável aos investimentos e à ampliação da produção.

3. Apoio à Unidades Integrantes da Cadeia Produtiva

c) Aqüicultura com Espécies Nativas do Brasil

Apoiar e consolidar as potencialidades das cadeias produtivas com espécies nativas brasileiras e potencializar as estruturas de produção de formas jovens, cultivo, beneficiamento, escoamento e comercialização de produtos destas espécies.

4. Apoio à Implantação de Unidades Demonstrativas

a) Implantação de Unidades Demonstrativas de Maricultura

Demonstrar a viabilidade técnica e econômica de empreendimentos de maricultura através da instalação de módulos familiares de produção de algas, moluscos, camarões e peixes marinhos com extensão, crédito e ATER agregados.

4. Apoio à Implantação de Unidades Demonstrativas

b) Implantação de Unidades Demonstrativas de Piscicultura Continental em Tanques-Rede

Demonstrar a viabilidade técnica e econômica de empreendimentos de piscicultura continental através da instalação de módulos familiares de produção com extensão, crédito e ATER agregados.

5. Infra-Estrutura e Comercialização

a) Centros Integrados de Pesca e Maricultura – CIPAM

Implantar e apoiar a gestão e o funcionamento de estruturas de logística da cadeia produtiva da aquicultura marinha

5. Infra-Estrutura e Comercialização

b) Centros integrados de Pesca e Aqüicultura continental – CIPAQ

Implantar e apoiar a gestão e o funcionamento de estruturas de logística da cadeia produtiva da aqüicultura continental

6. Princípios para a Aqüicultura Sustentável

Programa de Desenvolvimento da Carcinicultura Sustentável

Prover princípios para a gestão da carcinicultura e orientação para a implementação do código de conduta para a pesca responsável da FAO, aplicado ao setor da carcinicultura, levando em consideração aspectos técnicos, econômicos e sócio-ambientais. A carcinicultura comunitária é um dos objetivos.

7. Apoio ao Controle da Sanidade Aquícola

Vigilância e Zoneamento de Enfermidades em Animais Aquáticos

Estabelecer zonas de manejo sanitário de animais aquáticos e vigilância sanitária cientificamente embasada, com o objetivo de reduzir riscos de transmissão de enfermidades, evitando a introdução de patógenos exóticos e o aumento da distribuição de patógenos endêmicos.

8. Controle da Qualidade e Segurança de Produtos da Aqüicultura

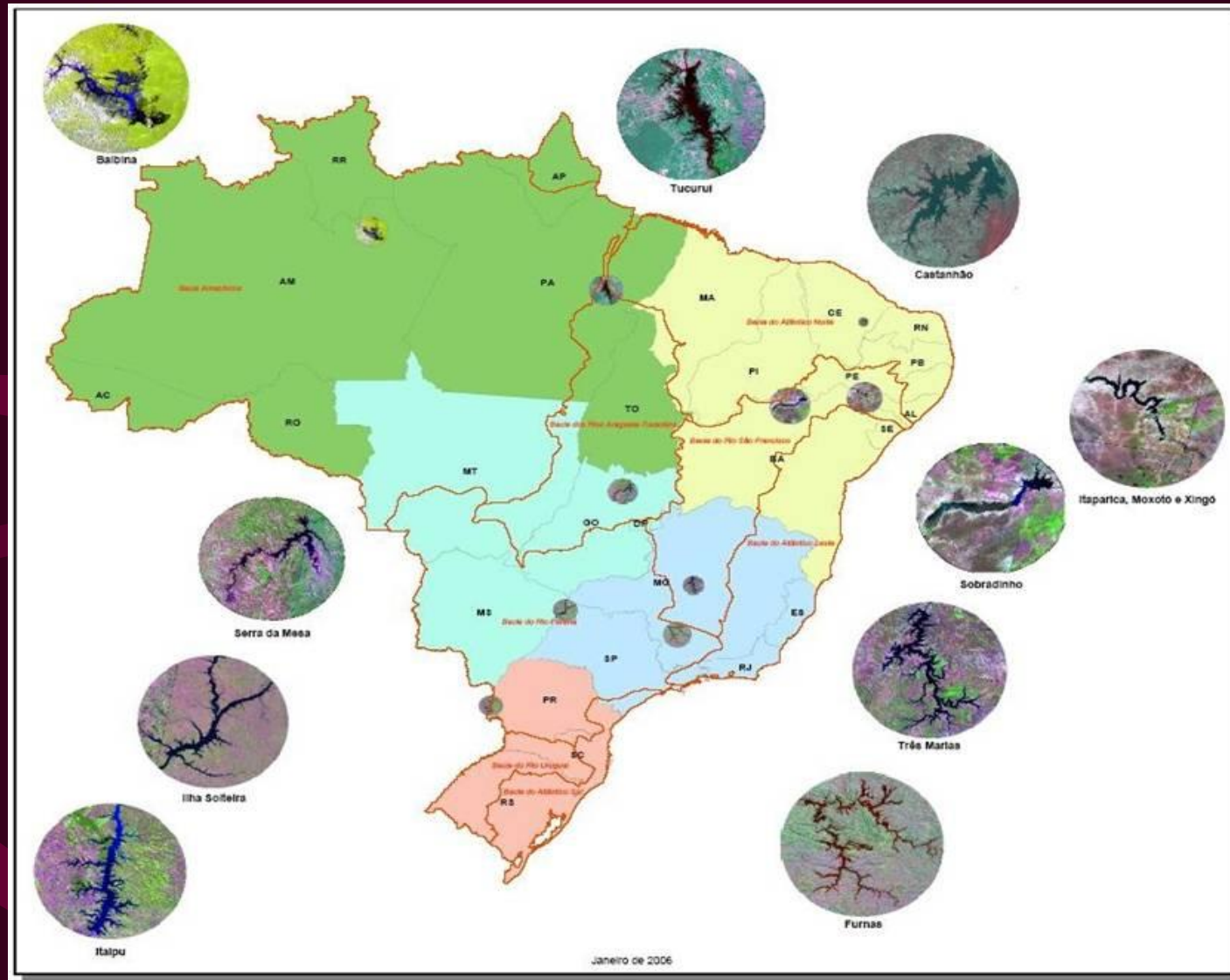
Programa Nacional de Controle Higiênico Sanitário de Moluscos Bivalves

Assegurar a qualidade do produto em todas as fases do processo produtivo, desde as áreas de colheita até os pontos de venda final, protegendo a saúde do consumidor e incentivando o consumo e o comércio inter-estadual seguro e abrindo a possibilidade de acesso ao mercado internacional.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA (2008-2011)

AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS METAS	A REALIZAR
4. Programa de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura		
4.1. Apoio à implementação da aquicultura em águas de domínio da União		
a) Planos Locais de desenvolvimento da Maricultura	500 PLDM's	20.000.000,00
b) Parques aquícolas	40 Parques	40.000.000,00
4.2. Ordenamento territorial da aquicultura		
a) Planos Locais de desenvolvimento da carcinicultura	100 PLDC's	12.000.000,00
b) Ordenamento territorial da aquicultura continental	200 municípios	50.000.000,00
c) Fomento à aquicultura familiar em módulos rurais	32000 propriedades rurais	160.000.000,00
d) Produtor marinho	3000 maricultores	16.000.000,00
e) Desenvolvimento de comunidades costeiras	3000 indivíduos	4.000.000,00
4.3. Apoio às unidades integrantes da cadeia produtiva da aquicultura		
a) Cadeia Produtiva de moluscos	60 unidades apoiadas	10.000.000,00
b) Cadeia Produtiva da aquicultura continental	76 unidades apoiadas	15.000.000,00
c) Cadeia produtiva de espécies nativas	12 Unidades apoiadas	6.000.000,00
4.4. Apoio à implantação de unidades demonstrativas		
a) UD'S de maricultura	160 UD's	6.000.000,00
b) UD's de piscicultura em tanques-rede	200 UD's	40.000.000,00
4.5. Infra-estrutura e comercialização		
a) Centros integrados de pesca e maricultura	60 CIPAM's	30.000.000,00
b) Centros integrados de pesca e aquicultura continental	40 CIPAQ's	20.000.000,00
4.6. Princípios para a aquicultura sustentável		
Programa de desenvolvimento da carcinicultura sustentável	1800 produtores/técnicos capacitados	4.000.000,00
4.7. Apoio ao controle da sanidade aquícola		
Vigilância e zoneamento de enfermidades em animais aquáticos	27 estados envolvidos	20.000.000,00
4.8. Controle da qualidade e segurança de produtos da aquicultura		
Programa nacional de controle higiênico sanitário de moluscos bivalves	20000 fornecedores de moluscos envolvidos	20.000.000,00
TOTAL		467.000.000,00

Principais Parques Aqüícolas em implantação



SECRETARIA ESPECIAL DE AQUICULTURA E PESCA - PR

Obrigado!

Carlos Eduardo M. de Proença
Assessor Técnico
Zootecnista, M. Sc. em Aquicultura
cemproenca@seap.gov.br